



**ATA DE Nº 391 DA 14ª DA LEGISLATURA DA QUARTA SESSÃO DOS
TRABALHOS LEGISLATIVOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO 2019 DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MARCELINO VIEIRA/RN**

Aos 09 (nove) dias do mês de Maio de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 horas e 10 minutos, na Câmara Municipal de Vereadores de Marcelino Vieira/RN, foi realizada a quarta Sessão ordinária dos trabalhos legislativos do primeiro semestre do ano 2019. Estiveram presentes os seguintes vereadores: Caio César Pereira Paiva, Maria de Fátima Lopes Bandeira da Silva, Francisco Belarmino Filho, Ednaldo Vieira, Antônio Juzelândio, Aurivones Alves do Nascimento e Raimundo Nonato Martins, ausente os vereadores Hagamenon Alves da Costa e Adalberto Antônio da Costa, com falta justificada. Havendo comparecido 07 (sete) vereadores, número legal para estabelecimento do quórum regimental. O senhor Presidente “em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira/RN”, declarou aberta a Sessão. Como o secretário Ednaldo Vieira não se encontrava presente na sessão anterior (18/04/2019), a pedido do Presidente, a vice-presidente Fátima Bandeira leu a ata de nº 390 da 14ª legislatura da quarta sessão ordinária. Após a leitura da ata o vereador Aurivones Alves solicitou que fosse incluso na ata o que foi requerido na sessão passada, qual seja, constar que pediu a mesa diretora para colocar em ata o documento apresentado com a lista dos nomes dos funcionários do Estado e que estão locado no município de Marcelino Vieira/RN, como também que esse documento fosse enviado pela mesa diretora para o Ministério Público do estado da Comarca de Marcelino Vieira/RN. Em seguida, a ata foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade com a devida ressalva apresentada. O presidente apresentou a ordem do dia e passou a



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA/RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

presidência para a vice-presidente Fátima Bandeira para Cesar Paiva apresentar um projeto de sua autoria o que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, após apresentado foi colocado em discussão, onde o vereador Aurivones falou que os recursos da Câmara são exatamente pra isso, para manutenção das atividades, pagamentos de funcionários e que é comum alguns cidadãos dizerem que a Câmara Municipal é uma mini prefeitura, que pode pagar papel de água, de luz, dar medicamentos o que não é o caso. A população tem que conhecerem que além do papel do vereador eles precisam também conhecer a destinação dos recursos que são repassados para a Câmara municipal, chamada de duodécimo que só tem duas finalidades que é pagar os vereadores e funcionários da casa e a manutenção das atividades, sem nenhuma outra finalidade, e que embora na justificativa não apresente o pedido de urgência, pois pelo processo legislativo e o regimento interno da casa precisaria constar na justificativa o pedido de urgência, fato que o presidente fez verbalmente o pedido de urgência e nesse caso o projeto precisa passar por duas discussões ou se pede a quebra de interstício; para que não haja essas discussões e passar pela comissão de orçamento, discutem o projeto na sessão e em seguida colocar em votação. Com a palavra o vereador Ednaldo Vieira fala sobre a quebra de interstício e que o colega quando era presidente desta casa sempre pedia a quebra de interstício e sempre votava a favor na época em que era presidente da casa, e que é necessário o remanejamento do crédito suplementar para o bom funcionamento das atividades das câmaras. O vereador Raimundo falou que é um projeto que viabiliza a todos e que vota favorável. O vereador Cesar, solicitou a presidente à quebra de interstício, pediu o voto favorável a todos os vereadores presente e assim prosseguir com os trabalhos, pedir a dispensa das comissões,



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA/RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

sendo aprovado por unanimidade. Em seguida a presidência voltou ao para o presidente legal da Casa Caio Cesar Pereira, colocou em pleito o Requerimento nº 03/2019 de autoria da vereadora Fátima Bandeira que versa sobre a reforma da previdência e que se caso aprovado enviem ofício aos deputados e senadores federais, posteriormente a vereadora apresentou a justificativa do requerimento e assim pediu a colaboração a todos. O vereador Aurivones parabenizou a vereadora Fátima pela iniciativa e em fala disse para o congresso e todas as Câmaras votarem contra a reforma da presidência, visto que mexe em âmbito nacional na economia dos idosos e trabalhadores do povo Brasileiro e concluiu dizendo ser favorável ao requerimento. O vereador Ednaldo Vieira, parabenizou a vereadora Fátima se pronunciou no tocante a fala da Governadora do Estado a qual disse que a reforma na presidência deverá ser feita, mas não dessa forma com tanta rigidez com os trabalhadores que trabalham o dia-a-dia no sol, no trabalhador do campo. O requerimento foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Fátima agradeceu a todos os vereadores pelo apoio. O vereador Aurivones Alves conforme preconiza o art. 123 do Regimento Interno apresentou 2 (dois) requerimentos verbais, o primeiro preconiza acerca da lei Municipal "A" 33 de 1996 que diz que nenhum servidores poderá receber mensalmente a título de remuneração importância superior a soma nos valores remuneratórios percebido em espécie a qualquer título do ano dos respectivos poderes, secretários municipais e vereadores. Nesse sentido, vereadores o município de Marcelino vieira precisa urgentemente regularizar a situação, pois não é justo um secretario municipal receber 1.800,00 (um mil e oitocentos reais) e quando vem os descontos o salário fica com 1.600 (um mil e seiscentos reais) e alguma coisa, e seria necessário regularizar o salário do vereador como o a da



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA/RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

vice-prefeita, prefeito como o do secretário para a próxima legislatura, pois a figura do secretário é de suma importância na cidade e assim prestara um melhor serviço a sociedade. Nenhum servidor poderá receber um valor maior do que um vereador, e a controladora do município recebe 2.000,00 (dois mil reais), recebe a mais do que um secretário municipal infringindo a lei municipal, e essa casa é a fiscal da lei e é nosso papel do vereador fazer isso. No segundo requerimento o Vereador Aurivones solicita a mesa diretora, na pessoa do Sr. Presidente, para que seja encaminhado um ofício ao poder executivo para a criação de um projeto de lei para a reestruturação das secretarias, em que hoje têm- se 9 secretarias e poderiam ser reduzidas pra 6 e logo após apresentou sua justificação, onde diz que o município esta em estado de alerta e deveria diminuir esses números de secretarias. O presidente Cesar indagou o vereador Aurivones por não entender sua colocação, pois desde o mês de novembro de 2018 o vereador trás até esta casa projetos querendo criar cargos para o executivo e agora vem com requerimento querendo reduzir gastos e secretarias, bem como disse que essa matéria não compete ao legislativo e sim ao executivo. Continuando o presidente disse que no tocante ao salário da controladora é questionável pelo nobre vereador visto que quando este era presidente da casa tinha funcionário que recebia quase o mesmo valor que um vereador. O vereador Aurivones em resposta disse que não existe na casa nenhum requerimento a respeito da criação de cargos, muito embora já exista entendimento consolidado a respeito de que o vereador possa consolidar cargos e despesas ao executivo. E com relação às gratificações, elas nunca foram constantes e que se o servidor trabalha mais do que seu horário, fazendo assim hora extra, este tem o pleno direito de ser gratificado por isso é que o presidente atual fez isso, desde a primeira portaria



vista já gratificou um dos seus funcionários, o qual não está errado. O vereador Ednaldo falou a respeito dos salários dos secretários, prefeito e vice-prefeito e que o executivo não tem como aumentar esses salários já que é previsto em lei, e indaga como o prefeito poderia aumentar o salário de um secretário se já é previsto em lei. O vereador Aurivones disse que deve haver uma adequação aos salários dos secretários e não uma controladora receber um salário acima deste. Os dois requerimentos colocado em discussão e “ditos” verbalmente por Aurivones Alves foram colocados em votação, não sendo estes aprovados. Ato contínuo o vereador Ednaldo Vieira disse ser estes requerimentos apresentado pelo vereador Aurivones muito extenso e que são projetos disfarçados de requerimento. Continuando os trabalhos o vereador Aurivones respondeu que não se trata de projetos e sim de requerimentos de importância para o município, solicitando apenas que seja enviado ofício para que o executivo crie e envie a esta casa o projeto de lei e que quando forem discutir o LDO (lei de diretrizes e orçamento) irá mostrar quantos recursos vê em para as secretárias e o recurso não vai ser usado porque a secretaria não existe. O presidente disse que se o colega vereador quisesse contribuir com o legislativo, ele teria feito quando foi presidente da casa e não nesse momento. O vereador Ednaldo falou da importância da sessão, que só tem duas sessões mensais e que durante estas sessões os projetos deverão ser discutidos e discutidos novamente se preciso e que o tempo não importa. A tribuna dos vereadores inicia-se pelo vereador Ednaldo Vieira o qual comentou sobre a preocupação da educação e insatisfação do atual cenário político nacional com os cortes de verbas na educação no IFRN, UFRN e UFERSA e que o presidente repense sobre tais atos. O vereador Aurivones disse ser muito pertinente a sua colocação e pronunciamento pela



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA/RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

preocupação com a coletividade, o qual contribui não só para a sua família, mas também para toda a sociedade. O vereador Aurivones Alves se pronunciou na tribuna dos vereadores e falou sobre o papel dos vereadores e suas atividades a desempenhar. Externou sua preocupação com os cortes na educação das universidades públicas, o que reflete em toda a sociedade e em todas as áreas, assim como na previdência social o que hoje é papel para uma reforma desnecessária. O vereador relatou também sobre a preocupação das salas de multiseriado nas zonas rurais, e que se trata de uma complexidade grande pelos diferentes níveis de aprendizado, nessa mesma linha o vereador falou sobre o atendimento médico na Vila Ana Henrique, que segundo informações de populares o sem atendimento devido à falta de transportes. O vereador Raimundo Nonato inicia sua fala e direciona o comentário ao presidente Cesar Paiva e diz que este segundo biênio tem começado com uma falta de sincronia grande do presidente com os vereadores desta casa, pois no dia da sessão teve conhecimento apenas pelo carro de som que estava sendo transmitido, pois o calendário não estava sendo cumprido e assim prestar um serviço melhor a população de Marcelino Vieira/RN que os elegeram, falou também acerca da recuperação das estradas a qual estavam em estado de precariedade, comentou também acerca da marcação de exames na secretaria de saúde, que alguns cidadãos tem muito reclamado onde alguns necessitam para fazer tratamento de saúde. O presidente explicou a alteração das datas das sessões e disse que o calendário está sendo cumprido. O vereador Ednaldo Vieira falou sobre a posição de Dedé Jacome como secretario, e que este faz de tudo por uma melhor saúde no município e sua preocupação em solucionar o problema de todos. Com a parte o vereador Chico Filho parabeniza a saúde de Marcelino Vieira e reconhece o



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA/RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

esforço do secretário e fala sobre o descaso do SUS que, infelizmente não atende a demanda com os exames de alta complexidade e aquilo que a demanda não atende o gestor de todas as formas ajuda. O vereador Aurivones parabeniza a posição do vereador Raimundo e diz que na fala de Chico é nítido mais uma vez que os secretários não têm autonomia e que seria mais fácil ir até a casa do prefeito e pedir um exame, que a pessoa do prefeito não tem legalidade para isso, pois deve zelar pela impessoalidade. Em resposta o vereador Ednaldo Vieira disse que jamais o vereador Chico Filho disse algo como isso, que é de praxe o vereador Aurivones colocar palavras na bocas dos vereadores sempre querendo distorcer as conversas, o que se discute ali são assuntos e coisas sérias e não assuntos paralelos, que a saúde de Marcelino Vieira comparada a outras cidades esta caminhando certo. O vereador Chico Filho disse que jamais era o prefeito que dava exames e consultas, e que sim, quando o exame ou consulta não era disponibilizado pelos SUS o prefeito de alguma forma procurava ajudar. Em seguida o presidente disse que é fácil bancar de fiscal da lei, de acusar, ou de procurar um vereador para fazer reclamações, mas que ao certo é procurar secretários e gestores para que estes resolvam o problema e não ficar em redes sociais e tribunas fazendo reclamação aos serviços da prefeitura. O vereador Raimundo disse que não fez acusações mais apenas ira procurar providencias sobre o assunto. Em seguida a Controladora Vandygna foi fazer o pronunciamento sobre o Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício de 2018 da Prefeitura Municipal de Marcelino Vieira/RN e por fim o presidente do sindicato e vice presidente da cooperativa dos trabalhadores rurais de Mario Jorge, fez o uso da tribuna popular como membro dos conselhos municipais de saúde, turismo, alimentação escolar e do desenvolvimento solidário, para falar

